

Vigília Eucarística

4. Cristo, nossa salvação, que destes a vida por amor dos seres humanos, vossos irmãos e irmãs, fazei que nos amemos uns aos outros com a mesma caridade.

5. Cristo, nosso Salvador, que de braços abertos na cruz quisestes atrair para vós a humanidade inteira, reuni em vosso reino os filhos e as filhas de Deus dispersos pelo mundo.

(intenções livres)

Oficiante: Recolhamos os nossos pedidos agora, rezando juntos a Oração que o Senhor nos ensinou:

T.: Pai nosso...

Oficiante: Olhai com amor, ó Pai, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo livremente se entregou às mãos dos inimigos e sofreu o suplício da cruz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém!

Oficiante: *(fazendo sobre si o sinal-da-cruz bem como a todos os presentes)* O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

Oficiante: Bendigamos ao Senhor!

T.: Demos graças a Deus!

Canto Final:

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão. / Onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz.

2. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar, e dar sem receber! / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

(Este livreto deverá ser deixado na capela da reposição, para ser usado pelas outras pastorais/movimentos.

Manter o silêncio orante, principalmente entre as vigílias)



1º QUARTO DE HORA ACOLHIDA E ADORAÇÃO

Refrão Orante: Deixa-me ficar aqui, Senhor! (bis)
Deixa-me ficar sob o teu olhar! Deixa-me ficar aqui, Senhor!
Melodia: <https://www.youtube.com/watch?v=b93pvYmUgrM>

Oficiante: Reunidos para este momento de Vigília Eucarística, queremos recordar que esta presença do Senhor decorre da Celebração Eucarística e a ela nos encaminha. A cruz para todos os cristãos é sinal de vida plena e símbolo maior de doação e amor. Na entrega total de Jesus, por amor à humanidade, ele recapitula toda a história e nos propõe que sejamos os protagonistas de um novo começo: chamados para sermos imitadores de suas ações, e como discípulos-missionários, que sejamos fiéis a seus ensinamentos.

Nós, ao mirarmos o exemplo de Jesus, somos convidados a imitá-lo em seu gesto, amando sem medida a todos, sendo solidários com os que sofrem, e se colocando ao lado dos que menos tem, pois esses são os amados com predileção! É justamente essa nossa primeira missão como batizados: seguir o exemplo de Jesus!

Canto:

1. A ti meu Deus, elevo o meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz! / A ti meu Deus, eu quero oferecer: meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura Senhor, vem me abraçar e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração: eu quero sentir o calor das tuas mãos.

2. A ti meu Deus, que és bom e que tens amor, ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em ti Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nova canção de esperança e de paz.

Ofic.: Iniciemos nossa hora santa, reunidos ao redor do Senhor: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

Ofic.: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

(De joelhos)

Oficiante: Graças e louvores sejam dados a cada momento.

T: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

(adoração silenciosa)

(3x)

Leitor 2: Ó Hóstia Santa, confio em vós, quando o cumprimento da virtude me parecer difícil e a natureza se revoltar!

Todos: Ó Hóstia Santa, confio em vós, quando os golpes do inimigo forem desferidos contra mim!

Leitor 1: Ó Hóstia Santa, confio em vós, quando os trabalhos e os esforços forem condenados pelos homens!

Leitor 2: Ó Hóstia Santa, confio em vós, quando soar sobre mim vosso juízo; então, confiarei no oceano da vossa misericórdia!

Todos: Ó Santíssima Trindade, confio em vossa infinita misericórdia!

Canto:

1. Glória a Jesus na Hóstia Santa que se consagra sobre o altar e aos nossos olhos se levanta para o Brasil abençoar.

**Que o santo Sacramento que é o próprio Cristo Jesus
Seja adorado e seja amado, nesta terra de Santa Cruz! (bis)**

2. Glória a Jesus, prisioneiro do nosso amor a esperar lá no sacrário, o dia inteiro, que o vamos todos procurar.

3. Glória a Jesus, Deus escondido, que vindo a nós na comunhão, purificado, enriquecido, deixa-nos sempre o coração.

Preces: (em pé)

Oficiante: Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós sofreu a Paixão e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia; e peçamos humildemente:

T.: Senhor, tende piedade de nós!

1. Cristo, nosso Mestre e Senhor, obediente até à morte por nosso amor, ensinai-nos a obedecer sempre à vontade do Pai.

2. Cristo, nossa vida, que morrendo na cruz, destruístes o poder da morte e do inferno, ensinai-nos a morrer convosco, para merecermos também ressuscitar convosco na glória.

3. Cristo, nosso Rei, que fostes desprezado como um verme e humilhado como a vergonha do gênero humano, ensinai-nos a imitar a vossa humildade salvadora.

Leitor 1: Ó Hóstia Santa, nossa única esperança em meio aos insucessos e às profundas incertezas!

Leitor 2: Ó Hóstia Santa, nossa única esperança em meio às falsidades e as traições!

Todos: Ó Hóstia Santa, nossa única esperança nas trevas e na perversidade que cobrem a terra!

Leitor 1: Ó Hóstia Santa, nossa única esperança em meio da saudade e da dor, em que ninguém nos compreende!

Leitor 2: Ó Hóstia Santa, nossa única esperança em meio dos afazeres e da monotonia cotidiana!

Todos: Ó Hóstia Santa, nossa única esperança em meio às ruínas dos nossos anseios e esforços!

Leitor 1: Ó Hóstia Santa, nossa única esperança em meio aos ataques do inimigo e das investidas do inferno!

Leitor 2: Ó Hóstia Santa, confio em vós, quando as dificuldades superarem em minhas forças, quando eu ver ineficazes os meus esforços!

Todos: Ó Hóstia Santa, confio em vós, quando as tempestades agitarem meu coração e o espírito atemorizado inclinar-se ao desespero!

Leitor 1: Ó Hóstia Santa, confio em vós, quando o meu coração tremer e, quando o suor mortal cobrir a minha frente!

Leitor 2: Ó Hóstia Santa, confio em vós, quando tudo conspirar contra mim e o desespero dominar a minha alma!

Todos: Ó Hóstia Santa, confio em vós, quando a minha vista se apagar para tudo o que é terrestre, e o meu espírito ver pela primeira vez os mundos desconhecidos!

Leitor 1: Ó Hóstia Santa, confio em vós, quando os meus trabalhos superarem as minhas forças, e o insucesso me acompanhar continuamente!

T.: Meu Salvador: ponho-me agora na Vossa presença, mas sei que já estou diante de Vós todo o tempo. Adoro-vos aqui presente como Deus e como homem, em alma e corpo, em verdadeira carne e sangue. Creio firmemente que me ajoelho diante da mesma Sagrada Humanidade que foi concebida no ventre de Maria e repousou no seu seio, que cresceu até os doze anos, realizou milagres e pronunciou palavras de sabedoria e paz, que ao devido tempo, que celebramos no dia de hoje, entregou-se livremente para nos salvar, carregou a cruz, jazeu no sepulcro, ressuscitou da morte e agora reina no céu. Eu vos louvo e bendigo, e me entrego completamente a Vós, que sois o verdadeiro Pão de minha alma e minha alegria eterna. Amém.

Ofic.: Vamos começar este momento de adoração lembrando que, embora não possamos surpreender o Verbo Divino, como diz São Paulo, na magnificência de sua glória inacessível, podemos surpreender o Rei dos céus através de nossa entrega sincera. Vamos refletir sobre a cena que emocionou os anjos: um simples estábulo em vez de um palácio, uma cruz em vez de um trono, uma coroa de espinhos em vez de uma coroa real, zombaria em vez de honra. Jesus, alvo de insultos e violência, permaneceu sereno, majestoso e humilde, com olhos cheios de amor e rosto marcado pela dor. Neste momento de adoração, queremos nos unir com Ele, neste cárcere de amor e gloriosa humildade, depois de mais de vinte séculos.

Leitor 1: Rei-Cativo, ponde cadeias de fé em nossa triste liberdade.

Todos: E Converti-nos a Vós, Jesus Sacramentado.

Leitor 2: Rei-Cativo, ponde cadeias de amor em nosso ingrato coração.

Todos: E Converti-nos a Vós, Jesus Sacramentado.

Leitor 1: Rei-Cativo, ponde cadeias de graça em nossos sentidos rebeldes.

Todos: E Converti-nos a Vós, Jesus Sacramentado.

Leitor 2: Rei-Cativo, ponde cadeias de fortaleza em nossa vontade tão inconstante.

Todos: E Converti-nos a Vós, Jesus Sacramentado.

Leitor 1: Rei-Cativo, ponde cadeias de santo temor em nosso espírito orgulhoso.

Todos: E Converti-nos a Vós, Jesus Sacramentado.

Leitor 2: Rei-Cativo, ponde cadeias de ternura e de piedade em nossa natureza tão frágil e inconstante.

Todos: E Converti-nos a Vós, Jesus Sacramentado.

Ofic.: Oh!, falai-nos, Jesus-Hóstia, com ternura de Pai, com intimidade de Irmão; falai-nos com abandono de Amigo, com súplicas e queixas de Cativo.

Todos: Falai-nos, Jesus, e viveremos! Falai-nos, Jesus, e Vos amaremos! Falai-nos, Jesus, e triunfaremos!

Ofic.: Senhor Jesus Cristo, nós vos adoramos e vos bendizemos.

Todos: Por que pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

(adoração silenciosa, reservar pelo menos 05 minutos. Ao final, terminar com o refrão orante novamente)

2º QUARTO DE HORA

VÓS TODOS SOIS IRMÃOS E IRMÃS

Refrão Orante: Onde reina amor, fraterno amor! Onde reina amor, Deus aí está!

Melodia: <https://www.youtube.com/watch?v=UpmnLAfCO0o>

Ofic.: Neste segundo momento, somos chamados a contemplar não apenas a presença do Senhor em nossas vidas, mas também a realidade daqueles que sofrem ao nosso redor. Neste momento de adoração, vamos elevar nossos corações em oração, abrindo nossos olhos e nossos corações para reconhecer a importância da solidariedade e do amor ao próximo, inspirados pelo exemplo de Jesus Cristo.

Canto: Hino da CF 2024

I. Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

“Vós sois todos irmãos e irmãs” / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício (cf 2Cor 6,2) / para abri-nos, enfim, ao amor!

Leitor 1: Irmãos e irmãs, diante do Santíssimo Sacramento nesta Vigília junto ao Senhor, vamos refletir sobre o tema da Campanha da Fraternidade deste ano: “Fraternidade e Amizade Social”.

Todos: “Vós sois todos irmãos e irmãs” - estas palavras ressoam em nossos corações, nos desafiando a despertar para o valor da fraternidade humana.

Leitor 2: Como nos lembra o texto base da Campanha da Fraternidade, somos chamados a promover a experiência da amizade aberta, que ultrapassa barreiras e promove a solidariedade.

Leitor 2: Ó Hóstia Santa, na qual está encerrado o Corpo e o Sangue do Nosso Senhor, como testemunho da infinita misericórdia para conosco, e especialmente para com os pobres pecadores!

Todos: Ó Hóstia Santa, na qual está encerrado a vida eterna e a infinita misericórdia, concedida copiosamente a nós, e especialmente aos pobres pecadores!

Leitor 1: Ó Hóstia Santa, na qual está encerrada a misericórdia do Pai, do Filho e do Espírito Santo para conosco, e especialmente para com os pobres pecadores.

Leitor 2: Ó Hóstia Santa, na qual está encerrado o infinito preço da misericórdia, que pagará todas as nossas dívidas, e especialmente a dos pobres pecadores!

Todos: Ó Hóstia Santa, na qual está encerrada a fonte da água viva, que brota da infinita misericórdia para conosco, e especialmente para com os pobres pecadores!

Leitor 1: Ó Hóstia Santa, na qual está encerrado o fogo do amor mais puro que arde no seio do Pai Eterno, como num abismo de infinita misericórdia para conosco, e especialmente para com os pobres pecadores!

Leitor 2: Ó Hóstia Santa, na qual está encerrado o remédio para todas nossas doenças que flui da infinita misericórdia como de uma fonte para nós, especialmente para os pobres pecadores!

Todos: Ó Hóstia Santa, na qual está encerrada a união entre deus e nós, pela infinita misericórdia para conosco, e especialmente para os pobres pecadores!

Leitor 1: Ó Hóstia Santa, na qual estão encerrados todos os sentimentos do dulcíssimo coração de Jesus para conosco, e especialmente para com os pobres pecadores!

Leitor 2: Ó Hóstia Santa, nossa única esperança, em todos os sofrimentos e contrariedades da vida!

Todos: Ó Hóstia Santa, nossa única esperança, em meio às trevas e as tempestades interiores e exteriores!

4. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim:
“Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”

5. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos:
“Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”

(adoração silenciosa, reservar pelo menos 05 minutos. Ao final, terminar com o refrão orante novamente)

4º QUARTO DE HORA

EUCARISTIA – VIDA DA IGREJA

Refrão Orante: Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração!
Como irmãos reunidos a Ti, cantarei louvores!

Melodia: <https://www.youtube.com/watch?v=muHuU5jdd4o>

(sentados)

Oficiante: A adoração é um ato de amor, respeito e submissão absoluta, reconhecendo que tudo o que temos e tudo que existe é de Deus.

Todos: Jesus Sacramentado, Nosso Deus Amado!

Leitor 1: Adorar a Deus é como Maria no Magnificat, louvá-lo, exaltá-lo e humilhar-se a si mesmo, confessando com gratidão que Ele fez grandes coisas e que seu Nome é Santo.

Todos: Sagrado Coração de Jesus que tanto nos amais, fazei Senhor, que eu vos ame cada vez mais!

Leitor 2: A adoração do Deus único liberta o homem de fechar-se em si mesmo, da escravidão do pecado e da idolatria do mundo.

Todos: Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

Oficiante: Procuremos receber Jesus frequentemente com a alma pura, visitando-o e fazendo-lhe companhia, pois Jesus Sacramentado se encontra em muitas igrejas sozinho e abandonado, como no Horto das Oliveiras, ou no caminho do Calvário.

Todos: Senhor Jesus Cristo, nós vos adoramos aqui e em todas as vossas igrejas espalhadas pelo mundo inteiro, vos bendizemos e vos damos graças porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Ofic.: Neste momento, louvemos o Senhor, presente na Eucaristia: *(de joelhos)*

Leitor 1: Ó Hóstia Santa, na qual está encerrado o testamento da misericórdia de Deus para nós, e especialmente para os pobres pecadores!

Povo: Sim, precisamos superar a cultura da indiferença e fortalecer os laços de comunhão entre nós.

Leitor 1: A verdadeira amizade não é egoísta nem seletiva. Ela nos leva a abrir nossos corações e estender nossas mãos para acolher, compartilhar e dialogar.

Povo: Que possamos aprender a acolher incondicionalmente e compartilhar os dons que recebemos.

Leitor 2: No entanto, devemos estar atentos aos males a serem rejeitados, como a cegueira moral que nos torna indiferentes às dores alheias.

Povo: Que o Senhor nos livre da cegueira que nos impede de ver o sofrimento dos nossos irmãos.

Leitor 1: Ao nos fecharmos em grupos exclusivos, corremos o risco de alimentar o preconceito e a hostilidade, afastando-nos da verdadeira amizade.

Povo: Senhor, ajuda-nos a construir pontes em vez de erguer muros.

Leitor 2: A origem do tema “amizade social” está na *Encíclica Fratelli Tutti* (Papa Francisco), que nos convida a sonhar com uma fraternidade universal, reconhecendo a dignidade de cada pessoa.

Povo: Que possamos sonhar juntos como uma única família humana, comprometidos com a paz e a justiça.

Ofic.: Pedindo a Deus Pai que nos torne mais solidários, rezemos em dois coros a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

Lado A: Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

Lado B: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Lado A: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Lado B: Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras!

Juntos: E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade! Amém.

(adoração silenciosa, reservar pelo menos 05 minutos. Ao final, terminar com o refrão orante novamente ou com o refrão do Hino da CF 2024)

3º QUARTO DE HORA RECORDAÇÃO DO MISTÉRIO

Refrão Orante: A cruz é o penhor do amor; a cruz é sinal de perdão!

O amor verdadeiro é nutrido pela cruz!

Melodia: <https://www.youtube.com/watch?v=dtB2yLaVNFM>

(sentados)

Leitura: 1Pd 2,20b-25

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ^{20b}Se suportais com paciência aquilo que sofreis por terdes feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus.

²¹De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. ²²Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. ²⁴Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. ²⁵Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial SI 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

R. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

¹O Senhor é o pastor que me conduz;*
não me falta coisa alguma.

²Pelos prados e campinas verdejantes*
ele me leva a descansar.

Para as águas repousantes me encaminha,*

^{3a}e restaura as minhas forças **R.**

^{3b}Ele me guia no caminho mais seguro,*
pela honra do seu nome.

⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,*
nenhum mal eu temerei.

Estais comigo com bastão e com cajado,*
eles me dão a segurança! **R.**

⁵Preparais à minha frente uma mesa,*
bem à vista do inimigo;
com óleo vós ungis minha cabeça,*
e o meu cálice transborda. **R.**

⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me,*
por toda a minha vida;
e, na casa do Senhor, habitarei*
pelos tempos infinitos. **R.**

Canto para o Evangelho:

Honra, glória, poder e louvor

a Jesus, nosso Deus e Senhor!

Melodia: <https://www.youtube.com/watch?v=nhIUO4tBkU>

Ofic.: Caros irmãos, ouçamos o Santo Evangelho segundo s.

(não se faz a saudação como na missa. Diz-se apenas: como está acima: o Santo Evangelho segundo são N. (nome do evangelista). Faz-se a aclamação ao terminar: Palavra da Salvação.)

Escolher segundo a hora correspondente que mais se aproxima ao texto bíblico. Abaixo, algumas sugestões

Quinta-feira Santa após a missa: Lucas 22, 39-53

Sexta-feira Santa:

07h00 – Lucas 22, 66-71

08h00 – João 18, 33-38

09h00 – Lucas 23, 8-12

10h00 – João 19, 1-7

11h00 – João 19, 8-13

12h00 – João 19, 14-30

(silêncio para reflexão pessoal, o oficiante poderá dirigir breves palavras acerca das leituras bíblicas)

Canto:

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!

1. Eis que eu vos dou um novo Mandamento:

“Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito:

“Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”

3. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento:

“Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”